



EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO CIDADÃ E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E ENRIQUECIMENTO DO SERVIÇO SOCIAL NA CPLP

Minolda José Inguane¹
Luisa Francisco Chidoco²
Cíntia Fonseca Lopes³

RESUMO

Este artigo apresenta o Núcleo de Pesquisa, Estudos e Extensão em Educação e Cidadania (NUPECI), grupo de extensão coordenado pela professora Dra. Cíntia Fonseca Lopes e vinculado ao curso de Serviço Social da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). O núcleo constitui-se como espaço de formação continuada e articulação entre ensino, pesquisa e extensão, organizado em quatro eixos: (1) trabalho do/a assistente social no espaço escolar; (2) educação popular e formação cidadã em grupos socioeducativos nos espaços de educação formal e informal; (3) formação e trabalho profissional em Serviço Social nos países africanos de língua portuguesa; e (4) educação popular e formação em projetos para organizações da sociedade civil.

O presente trabalho concentra-se no eixo 3, que busca fortalecer o diálogo e a produção de conhecimento sobre a formação e o trabalho profissional de assistentes sociais nos países africanos de língua oficial portuguesa (PALOP). Nesse âmbito, desenvolveu-se o Curso “Instrumentalidade, Trabalho Social com Famílias e Instrumentos Técnicos do Trabalho do Assistente Social”, complementado por rodas de conversa e pela construção coletiva de um banco de dados digital.

O Curso alcançou ampla participação internacional, com 100 inscritos, entre docentes, estudantes de Seis instituições de ensino (Universidade Amílcar Cabral; Universidade Lusófona da Guiné-Bissau; Universidade Eduardo Mondlane; Instituto Superior de Ciências de Saúde; Universidade Católica de Angola e Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira), assistentes sociais e representantes de associações profissionais. Destacam-se: 28 participantes da Guiné-Bissau (sendo 8 docentes, 8 estudantes e 12 assistentes sociais/profissionais vinculados a associações), 18 de Angola (5 docentes, 4 estudantes e 9 assistentes sociais/profissionais), 25 de Moçambique (6 docentes, 8 estudantes e 11 assistentes sociais/profissionais) e 29 do Brasil (1 docente, 25 estudantes da UNILAB e 3 assistentes sociais em equipamentos públicos). Essa diversidade fortaleceu o caráter intercultural e colaborativo da iniciativa, ampliando o diálogo e possibilitando a troca de experiências entre diferentes contextos sociopolíticos.

Assim, os resultados do projeto não se limitam à realização de atividades formativas, mas também incluem a criação de um espaço de integração e cooperação internacional que contribui para a consolidação do Serviço Social nos PALOP, para o enriquecimento da formação dos estudantes da UNILAB e para a construção coletiva de saberes

Palavras-chave: Extensão universitária; Formação profissional e Serviço Social; PALOP.

Universidade da Integração Internacional da lusofonia Afro-brasileira, Acadêmica dos Palmares, Discente, minoldajoseinguane@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Acadêmica dos palmares, Discente, luisafranciscochidoco29@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Acadêmica dos Palmares, Docente, cinthiafonseca@unilab.edu.br³



INTRODUÇÃO

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) é uma instituição federal de ensino superior criada em 2010, sediada em Redenção, Ceará. Seu objetivo central é promover a integração entre o Brasil e os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), com ênfase na cooperação Sul-Sul. A universidade tem como missão fortalecer a colaboração com países africanos de língua oficial portuguesa, contribuindo para a formação de profissionais qualificados e para o desenvolvimento científico e social desses países. Nesse sentido, oferece cursos de graduação e pós-graduação em áreas como ciências agrárias, saúde, educação e ciências humanas.

O curso de Serviço Social, iniciado em 2022 e vinculado ao Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA), integra essa proposta, articulando ensino, pesquisa e extensão. O instituto busca ampliar sua atuação acadêmica, consolidando a produção científica e contribuindo para o desenvolvimento regional e internacional, especialmente nos países parceiros da UNILAB.

Entre os projetos vinculados ao curso destaca-se o Núcleo de Pesquisa, Estudos e Extensão em Educação e Cidadania (NUPECI), proposto em 2023 pela professora Dra. Cíntia Fonseca Lopes e oficialmente criado na UNILAB em 2024. Inicialmente, o núcleo desenvolveu pesquisas voltadas ao tema Serviço Social na Educação Básica: combatendo violências, garantindo direitos. Com o crescimento do grupo, seus objetivos foram ampliados e, em fevereiro de 2025, iniciou-se uma nova frente de estudos, centrada na formação e no trabalho profissional de assistentes sociais nos países africanos de língua portuguesa (PALOP).

METODOLOGIA

A experiência relatada neste trabalho insere-se no âmbito do projeto de extensão “Formação e Trabalho Profissional de Assistentes Sociais em Angola, Guiné-Bissau e Moçambique: rompendo barreiras e criando pontes”, coordenado pelo NUPECI. A metodologia foi estruturada em três etapas principais, de caráter teórico-prático e colaborativo:

Curso de Formação - Com carga horária de 60 horas, realizado de forma remota via Google Meet o curso conta com dez encontros mensais entre fevereiro e novembro de 2025.

O primeiro módulo concentrou-se nos fundamentos teóricos do trabalho profissional, abordando temas como instrumentalidade, estágio supervisionado, competências profissionais e trabalho social com famílias. Tivemos como palestrantes algumas maiores referências no Serviço Social brasileiro. Onde tivemos o primeiro encontro com o tema: “Fundamentos do trabalho do assistente social: Rompendo Cercas e Construindo pontes entre Brasil e os países africanos da língua portuguesa” onde tivemos como palestrante a coordenadora do curso, a Professora Cíntia Fonseca.

O segundo encontro contou com a palestra da professora Yolanda Guerra, com o tema: “Instrumentalidade no trabalho do Assistente Social”. A terceira palestra teve como tema: “O estágio Supervisionado na formação e Fundamentos para o trabalho do Assistente Social”, a palestrante foi a professora Alzira Lewgoy. No quarto encontro contamos com a palestra da professora Regina Mioto, com o tema: “Fundamentos do trabalho Social com Famílias” e o quinto encontro foi com o professor Cláudio Horst como tema: “Ações e dimensões do Trabalho Social com Famílias”.

O segundo módulo consistiu em oficinas práticas voltadas para a utilização de instrumentais do trabalho do/a assistente social, tais como visita domiciliar, estudo socioeconômico, trabalho com grupos e mobilização comunitária. Além das atividades síncronas, os participantes realizaram tarefas assíncronas, como envio de artigos, legislações e mapeamento de redes de serviços, contribuindo de forma ativa para a produção coletiva



de conhecimento.

Banco de Dados Colaborativo – Paralelamente às atividades de formação, foi construído um acervo digital coletivo, reunindo textos, artigos, legislações e instrumentais enviados pelos participantes. O banco de dados constitui-se em um legado acadêmico e profissional que fortalece a memória coletiva do Serviço Social nos países envolvidos, oferecendo subsídios para a formação, a pesquisa e a produção científica.

Rodas de Conversa – Atualmente, a extensão encontra-se na sua terceira fase de formação com a realização de rodas de conversa virtuais, de caráter opcional, como espaço de diálogo horizontal entre docentes, assistentes sociais e estudantes de seis instituições de ensino superior (Brasil, Angola, Guiné-Bissau e Moçambique). Nestas rodas de conversa os participantes de cada país sugerem os temas e eles são abordados, com vista a debater sobre as aproximações e particularidades do trabalho do assistente social em cada país. Esses momentos favorecem a troca intercultural de experiências e perspectivas sobre a formação e o trabalho do Serviço Social nos diferentes contextos da CPLP.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado das atividades desenvolvidas no projeto de extensão, destaca-se a criação de um banco de dados voltado para estudantes africanos do curso de Serviço Social da UNILAB e demais interessados. Esse acervo tem sido construído de forma colaborativa, a partir da organização de documentos compartilhados pelos participantes, que incluem legislações, políticas sociais, artigos acadêmicos e referências bibliográficas produzidas em seus países de origem sobre política social e o trabalho do assistente social em cada um dos países. Essa atividade vem suprimindo uma lacuna na nossa formação profissional que diz respeito a dificuldade de acesso a produções institucionais e teóricas sobre o serviço social e as políticas sociais nos PALOPs

A iniciativa tem se mostrado especialmente relevante diante do contexto de países como Angola, Guiné-Bissau e Moçambique, que ainda não possuem a profissão de assistente social regulamentada. Nesse sentido, o banco de dados representa não apenas um recurso de consulta para estudantes e profissionais, mas também um espaço de articulação e troca de saberes, possibilitando a construção de uma memória coletiva sobre o Serviço Social nos PALOP. Trata-se, portanto, de um legado acadêmico e político que ultrapassa os limites da UNILAB e se estende às discussões sobre a profissão em âmbito internacional.

Outro aspecto importante foi a integração entre os países participantes, que possibilitou conhecer de forma mais próxima as realidades sociais, políticas e profissionais de cada contexto. As falas dos docentes, assistentes sociais e estudantes dos diferentes países revelaram desafios específicos, perspectivas diversas e estratégias próprias de enfrentamento, o que enriqueceu a compreensão coletiva acerca da profissão. Esse diálogo intercultural permitiu ampliar a visão crítica dos participantes, aproximando realidades distintas e evidenciando tanto as singularidades quanto os pontos em comum do Serviço Social nos países de língua portuguesa.

Do ponto de vista formativo, a participação na extensão revelou-se significativa para estudantes estrangeiros, muitos dos quais iniciaram o curso sem pleno conhecimento sobre a profissão em seus países de origem. Essa experiência proporcionou maior clareza sobre o papel do Serviço Social e fomentou reflexões sobre possibilidades de inserção e contribuição profissional nos diferentes contextos nacionais. Além disso, o contato com palestrantes de referência do Serviço Social brasileiro e com colegas africanos ampliou a rede de diálogo e a troca de experiências, favorecendo o enriquecimento acadêmico e pessoal.

Assim, os resultados obtidos não se restringem à produção de um banco de dados ou um conjunto de atividades de formação, mas abrangem também a formação crítica, a valorização do diálogo intercultural, o fortalecimento da identidade profissional dos estudantes e a consolidação da extensão universitária como



espaço de integração, conhecimento e transformação social.

CONCLUSÕES

O NUPECI se consolida como um espaço significativo de formação continuada, pesquisa e extensão, proporcionando aos estudantes de Serviço Social da UNILAB a oportunidade de ampliar seus conhecimentos sobre a profissão em contextos internacionais, especialmente nos países africanos de língua portuguesa. Por meio das atividades do núcleo, foi possível não apenas compreender a realidade do Serviço Social nesses países, mas também contribuir para a construção de um banco de dados documental e bibliográfico, reunindo leis, políticas públicas, artigos e referências de cada país participante.

Essa iniciativa representa um legado importante, pois fortalece o intercâmbio acadêmico e profissional entre os estudantes, docentes e profissionais do Brasil e dos PALOP, promovendo a troca de experiências, o diálogo sobre desafios e possibilidades de atuação, e incentivando a produção de conhecimento e pesquisa aplicada. Além disso, o núcleo desempenha um papel de inclusão e orientação para alunos estrangeiros, auxiliando-os a compreender a profissão em seus próprios países e a planejar sua trajetória acadêmica e profissional na UNILAB.

O trabalho desenvolvido evidencia que a extensão universitária, quando articulada com pesquisa e formação, amplia o impacto do Serviço Social para além das fronteiras, fortalecendo redes de conhecimento e colaboração internacional.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à UNILAB pela oportunidade, agradecemos à coordenação do projeto (NUPECI) pela orientação, agradecemos à PROEX.

REFERÊNCIAS

MIOTO, Regina Célia Tamasso. Fundamentos do Trabalho Social com Famílias. NUPECI/UNILAB, Florianópolis, maio de 2025. Material de aula (apresentação em PowerPoint).

GUERRA, Yolanda. Os fundamentos do debate da instrumentalidade do Serviço Social. Aula ministrada na UNILAB, 2025. Material de aula (apresentação em PDF).